

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**MUNICÍPIO DE ARROIO DO PADRE**

**GABINETE DO PREFEITO**

**Mensagem 78/2018**

**A**

**Câmara Municipal de Vereadores**

**Senhor Presidente**

**Senhores Vereadores**

Com satisfação mais uma vez me dirijo a este Legislativo quando no uso desta lhes encaminho o projeto de lei 78/2018.

O presente projeto de lei tem por finalidade estabelecer o orçamento do Município de Arroio do Padre para o exercício de 2019 estimando a receita e fixando a respectiva despesa.

Encontram-se dispostos no projeto de lei em referência disposições sobre o orçamento fiscal e da seguridade social e ainda autorização para abertura de créditos suplementares, envolvendo assim, tudo que deverá ser objeto de execução pelo Município no exercício de 2019.

Quanto a situação econômica e financeira do Município de Arroio do Padre, no momento da elaboração do orçamento para o próximo ano, é importante ressaltar que a situação no seu “todo” está sob controle. Isto significa dizer que apesar da situação razoável em que nos encontramos, o momento inspira cuidados.

Pretendemos continuar o trabalho frente a administração de nosso Município com a responsabilidade que sempre norteou os procedimentos adotados. Sabemos que a peça orçamentária não engloba tudo que gostaríamos de ver realizado, mas temos consciência de que o que é essencial no atendimento à população das diversas áreas em que Município atua, está sendo contemplado, podendo ser ainda ampliado no decorrer do ano. O orçamento ora apresentado encontra-se em completo equilíbrio entre receita e despesa e o desenvolver da arrecadação deverá determinar a forma como os gastos poderão ser sendo assumidos e os produtos colocados à disposição da população.

Portanto, conforme exposto, tenho que o disposto no presente projeto de lei como, em seus anexos atende as exigências legais, como também a atende o contexto para a sua aplicação física e assim espero a sua aprovação.

Nada mais para o momento.

Atenciosamente.

Arroio do Padre, 26 de outubro de 2018.

Leonir Aldrighi Baschi

Prefeito Municipal

***Ao Sr.***

***Dário Venzke***

***Presidente da Câmara Municipal de Vereadores***

***Arroio do Padre/RS***



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**MUNICÍPIO DE ARROIO DO PADRE**

**GABINETE DO PREFEITO**

**PROJETO DE LEI Nº 78, DE 26 DE OUTUBRO DE 2018.**

Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Arroio do Padre para o exercício financeiro de 2019.

**Art. 1o**. Esta Lei estima a receita e fixa a despesa do Município de Arroio do Padre para o exercício financeiro de 2019, referentes aos Poderes do Município, seus fundos, órgãos a eles vinculados.

§ 1o. Constituem anexos e fazem parte desta Lei:

1. Anexos orçamentários 1, 2, 6, 7, 8 e 9 da Lei no 4.320, de 1964;
2. Discriminação da legislação básica da receita e da despesa dos orçamentos fiscal e da seguridade social;
3. Demonstrativo da evolução da receita, por origem de arrecadação, e da despesa, em atendimento ao disposto no art. 12 da LC no 101/2000 e art. 22 da Lei nº 4.320 de 1964;
4. Demonstrativo da estimativa e compensação da renúncia de receita e da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado, de acordo com o art. 5º, inciso II, da LC nº 101/2000;
5. Demonstrativo das receitas por origem e das despesas por grupo de natureza de despesa dos orçamentos fiscal e da seguridade social, conforme art. 165, § 5o, III, da Constituição Federal;
6. Demonstrativo da receita e planos de aplicação dos Fundos Especiais de acordo com o inciso I, do § 2o do art. 2o da Lei no 4.320, de 1964;
7. Demonstrativo de compatibilidade da programação do orçamento com as metas fiscais estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, de acordo com o art. 5o, inciso I, da LC no 101/2000;
8. Demonstrativo da fixação da despesa com pessoal e encargos sociais, para os Poderes Executivo e Legislativo, confrontando a sua totalização com a receita corrente líquida prevista, nos termos dos artigos 19 e 20 da LC no 101/2000;
9. Demonstrativo da previsão de aplicação das aplicações na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB);
10. Demonstrativo da previsão da aplicação anual do Município em ações e serviços públicos de saúde (ASPS), conforme a Lei Complementar no 141, de 13 de janeiro de 2012;
11. Demonstrativo do cálculo do limite máximo de despesa para a Câmara Municipal, conforme o artigo 29-A da Constituição Federal;
12. Demonstrativo da Receita Corrente Líquida (RCL) projetada para 2019 (LRF, art. 12, § 3o);
13. Descrição sucinta de cada unidade administrativa e de suas principais finalidades com indicação da respectiva legislação (parágrafo único do art. 22 da Lei no 4.320, de 1964);
14. Quadro discriminativo da receita por fontes e respectiva legislação (inciso III, do § 1o, do art. 2o da Lei no 4.320, de 1964);
15. Anexo demonstrativo da receita e da despesa por destinação e fonte de recursos;

§ 2o. O anexo VII deste artigo atualiza os valores relativos às metas de resultados fiscais do anexo de metas fiscais de que trata a Lei de Diretrizes Orçamentárias, nos termos do art. 4o, § 1o da LRF.

**Art. 2o.** O Orçamento do Município, em obediência ao princípio do equilíbrio das contas públicas de que trata a Lei Complementar no 101, de 2000, art. 1o, § 1o, fica estabelecido em igual valor entre a receita estimada e a soma da despesa fixada acrescida da reserva de contingência.

**Art. 3o.** Fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos suplementares, por Decreto, na Administração Direta e Indireta, observados os arts. 8o, 9o e 13 da Lei Complementar no 101, de 2000, mediante a utilização dos recursos:

I) da anulação parcial ou total de dotações orçamentárias, nos termos do art. 43, § 1o, inciso III, da Lei no 4.320, de 17 de março de 1964, até o limite de 15% (quinze por cento) do somatório da receita total projetada, inclusive a previsão adicional (reestimativa), ou despesa fixada no caso de entidades que não possuam receitas próprias;

II) da Reserva de Contingência, com valores específicos para este fim no anexo de riscos fiscais;

III) de excesso de arrecadação proveniente de receitas livres ou vinculadas arrecadadas e a arrecadar, desde que para alocação nos mesmos créditos orçamentários em que os recursos dessas fontes foram originalmente programados;

IV) superávit financeiro apurado em balanço do exercício anterior, de acordo com as vinculações originais.

§ 1º Os limites autorizados no inciso I deste artigo não serão onerados quando o Crédito Adicional Suplementar se destinar a atender:

I - Insuficiência de dotações do Grupo de Natureza da Despesa 1 – Pessoal e Encargos Sociais, mediante a utilização de recursos oriundos de anulação de despesas consignadas ao mesmo grupo;

II - Pagamentos de despesas decorrentes de precatórios judiciais, amortização, juros e encargos da dívida.

III - Despesas financiadas com recursos provenientes de operações de crédito, alienação de bens e transferências voluntárias da União e do Estado;

V – As disposições dos incisos II e III não se aplicam ao Poder Legislativo;

§ 2º. Também poderá ser considerado como superávit financeiro do exercício anterior, para fins do inciso IV do caput, os recursos que forem disponibilizados a partir do cancelamento de restos a pagar durante o exercício de 2019, obedecida a fonte de recursos correspondente.

§ 3**o.** Poderão ser utilizadas, para efeitos de créditos adicionais, reduções de valores atribuídos a créditos orçamentários de diferentes unidades gestoras do orçamento, sendo que os créditos adicionais especiais que envolvam o Poder Legislativo deverão possuir autorização expressa daquele Poder.

**Art. 4o.** Obedecidas as disposições da Lei de Diretrizes Orçamentárias, as transferências financeiras destinadas à Câmara Municipal serão disponibilizadas até o dia 20 de cada mês.

**Art. 5o.** O Prefeito Municipal, nos termos do que dispuser a Lei de Diretrizes Orçamentárias, poderá adotar mecanismos para utilização das dotações, de forma a compatibilizar as despesas à efetiva realização das receitas.

**Art. 6o.** Ficam automaticamente atualizados, com base nos valores desta Lei, o montante previsto para as receitas, despesas, resultado primário e resultado nominal previstos na Lei Municipal 1.977, de 28 de setembro de 2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2019.

**Art. 7o**. Fica o Poder Executivo autorizado a realizar operações de crédito por antecipação de receita orçamentária no decorrer do exercício, atendidas as disposições do artigo 38 da Lei Complementar no 101, de 2000 e Resoluções do Senado Federal que dispõem sobre a matéria.

**Art. 8o.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Arroio do Padre, 26 de outubro de 2018.

Visto técnico:

Loutar Prieb

Secretário de Administração, Planejamento,

Finanças, Gestão e Tributos

Leonir Aldrighi Baschi

Prefeito Municipal